



Disney/Pixar

'Cara de Um, Focinho de Outro', a aposta peso-pesado da Disney/Pixar para o primeiro semestre



Divulgação

'Nuremberg' concorreu à Concha de Ouro de San Sebastián



Jonathan Olley/Amazon Content

Ryan Gosling desbrava o espaço em 'Devoradores de Estrelas'

cientista sinistro.

No dia 12, outra animação de fôlego estreia entre nós: "A Pequena Amélia" ("Amélie et la Métaphysique des Tubes"), um desenho franco-belga de Mailys Vallade e Liane-Cho Han. Passou pelos festivais de Cannes e de San

Sebastián cercado-se de loas e se posicionou bem entre os oscarizáveis. Nesses eventos europeus, a adaptação do livro infantojuvenil de Amélie Nothomb sobre miscigenações culturais - e as magias que cercam os intercâmbios entre povos - tornou-se um ímã de

aplauso.

Também no dia 12, o cinema brasileiro vai se fazer notar (e brilhar) com "Hora do Recreio", de Lucia Murat, laureado com um a menção honrosa na Berlinale de 2025. A diretora de "Quase 2 Irmãos" (2004) retrata a reação

de uma série de alunas/es/os a uma pesquisa com professores da rede pública. As turmas ali documentadas discutem temas como evasão escolar, racismo, tráfico de drogas, bala perdida, feminicídio e gravidez precoce, além de performarem uma peça de teatro baseada no livro "Clara dos Anjos". Por meio dessa dramatização, realizada por atores dos grupos Nós do Morro, do Vidigal; Grupo de Teatro Vozes, do Cantagalo; e Instituto Arteiros, da Cidade de Deus, alunas e alunos em cena compararam as interpretações às suas vivências.

Nessa mesma data, o maior ferrabrás do cinema de ação pós Sylvester Stallone, o inglês Jason Statham, senta o braço em gente má que ameaça a filha de um amigo em "Missão Refúgio" ("Shelter"), para delírio dos fãs de adrenalina. A direção é do ex-dublê Ric Roman Waugh.

No dia 19/3, nuestros hermanos argentinos trazem entre nós o longa que ganhou o Prêmio do Júri da Berlinale de 2025: "A Mensageira" ("El Mensaje"), de Iván Fund. Um toque de fantasia sobrenatural assegura encantamento a esse road movie em preto e branco. O Prêmio do Júri que recebeu em telas berlinenses comprovou o vigor de sua realização. Na direção Fund apela para a linguagem visual em P&B para criar uma narrativa de tintas fantásticas sobre uma menina com o dom de falar com animais mortos. O clima de sua vida não é de espanto, apesar do que a premissa sugere, mas, sim, de doçura. Um de seus cuidadores é interpretado pelo gênio Marcelo Subiotto, o Ricardo Darín dos anos 2020.

"A Mensageira" abre telas no mesmo dia em que Hollywood lança seu maior ímã de plateias do mês: "Devoradores de Estrelas" ("Project Hail Mary"), de

Phil Lord e Christopher Miller. O nome Ryan Gosling faísca em seus créditos. No enredo, o professor de ciências Ryland Grace (Ryan Gosling) acorda em uma espaçonave, nos confins do cosmo, sem nenhuma lembrança de quem é ou como chegou ali. À medida que sua memória retorna, ele começa a descobrir sua missão: resolver o enigma de uma substância misteriosa que está fazendo o Sol morrer. Ele precisará recorrer ao seu conhecimento científico e a ideias nada convencionais para salvar tudo na Terra da extinção. A atriz alemã Sandra Hüller (de "Anatomia de uma Queda") integra o elenco.

No dia 26, a chapa esquenta para os cinemas com a chegada do melhor filme que passou pelo último Festival de San Sebastián, na Espanha, setembro passado: "Nuremberg", de James Vanderbilt. Em seu segundo trabalho de direção, construído nas mesmas bases políticas de seu trabalho anterior ("Conspiração e Poder", de 2015), o prolífico produtor de "Zodíaco" (2007) deu ao público de Donostia seu momento mais "cinemão" de 2025, num espetáculo à moda clássica sobre o julgamento do líder nazista Hermann Göring. A presença de um Russell Crowe afinado de brilhar catapulta às alturas o que poderia ser um thriller jurídico corriqueiro, com atuações inflamáveis de Richard E. Grant, Michael Shannon e Rami Malek, o Freddie Mercury de "Bohemian Rhapsody". O roteiro traz um diálogo fascinante após o outro.

Nessa mesma data, o Chile se faz notar com a produção que lhe rendeu o Prix Un Certain Regard no Festival de Cannes: "O Olhar Misterioso do Flamingo" ("La Misteriosa Mirada Del Flamenco"), de Diego Céspedes. O Festival do Rio, em outubro, acolheu Céspedes e o ator Matias Catalán, estrela n.1 dessa produção, que foi um acontecimento na Croisette. Filas gigantes se formaram nas projeções dessa reconstituição histórica da vida chilena do início dos anos 1980, numa área de mineração na qual um cabaré de mulheres trans e travestis enfrenta o boom da Aids sob a fúria da população masculina de trabalhadores.

No pacote de lançamentos de março, dia 26, o Brasil volta a alardear seu viço cinematográfico com o aguardado thriller cômico "Velhos Bandidos". Dirigido por Claudio Torres ("Redentor"), o longa acompanha o casal Marta e Rodolfo, interpretado por Fernanda Montenegro e Ary Fontoura, na execução de um ousado assalto a banco ao lado de meliantes mais moços, vividos por Bruna Marquezine e Vladimir Brichta. Um investigador de faro fino (Lázaro Ramos) estará na cola dos larápios, ampliando a chance de o nosso cinema emplacar seu primeiro fenômeno de arrecadação de 2026. Março promete!